

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

# “Aquecimento global é uma farsa”

Alguns cientistas dizem que fenômeno foi criado pelos países mais ricos para impedir o crescimento de nações em desenvolvimento

Dayane Freitas

A poluição produzida pelo homem com as fábricas, os carros e a vida urbana causa o aquecimento da Terra, o derretimento do gelo polar, as enchentes e os tsunamis, entre outros fenômenos naturais, segundo a maior parte dos estudos científicos.

Muitos preveem um cenário apocalíptico se o desenvolvimento econômico não tiver freio e se guiar pelo “ecologicamente correto”.

Só que para uma corrente de pensamento diferente da maioria, seguida por renomados pesquisas-

“O homem não é responsável pelas mudanças no clima, ele não é capaz de alterar fluxos de massa e energia”

Ricardo Augusto Felício, especialista

dores nacionais e internacionais, essa visão foi criada pelos países que detêm poder para impedir o crescimento econômico das nações em desenvolvimento, e carece de comprovação.

Entre esses cientistas, estão o professor de Meteorologia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Estados Unidos, Richard Lindzen; o físico e professor da Universidade Federal de Alagoas Luiz Carlos Molion; e o professor doutor da USP Ricardo Augusto Felício, especialista em Meteorologia, com quem a reportagem de **A Tribuna** conversou.

Com uma língua afiada contra o que ele considera uma mentira, Felício é categórico: “O aquecimento global é uma farsa. O homem não é responsável pelas mudanças no clima, ele não é capaz de alterar os fluxos de massa e energia do planeta”, afirmou.

A Terra, segundo ele, sempre viveu períodos de aquecimento e resfriamento. “Isso faz parte da vida do planeta, mas acusar que é aquecimento global causado pelo homem isso a gente contesta”.

O problema, em sua opinião, é que o tema das mudanças climáticas está sendo usado para o engajamento político e econômico.

“O Brasil se coloca como o número um dos subdesenvolvidos que quer pagar a conta do mundo

**RICARDO FELÍCIO** disse que a Terra sempre viveu períodos de aquecimento e resfriamento



## QUEM É

**Ricardo Felício**

> GRADUADO em Meteorologia pela USP, mestre em Meteorologia pelo Inpe e doutor em Geografia Física pela USP.

> TEM EXPERIÊNCIA na área de Geociências.

inteiro. A China finge esse discurso e todo o dinheiro mundial está indo para lá”, criticou, ao falar da postura que considera protecionista sobre o desenvolvimento industrial.

“Se as indústrias não conseguem investir, não tem emprego e conhecimento, e o País vai se suca-

teando. As administrações precisam de impostos da indústria. Sem isso, municípios, estados e o País vão se tornando insolventes”, afirmou Felício.

Procurada para comentar o assunto, a Fines informou, por meio da assessoria de imprensa, que não localizou nenhuma fonte.

## O QUE ELES DIZEM

## Sem influência

O físico e professor da Universidade Federal de Alagoas Luiz Carlos Molion não acredita que a Terra está



esquentando, nem que o homem tenha influência na mecânica do clima.

Ele é doutor pela Universidade de Wisconsin, Estados Unidos, pós-doutor pela Universidade de Wallingford, Inglaterra, e membro da Organização Meteorológica Mundial.

## Equilíbrio

O professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (EUA) Richard Lindzen, que participou do relatório da ONU sobre mudanças climáticas, não descarta o aquecimento global provocado pelo homem.

Mas é contrário à criação de impostos “verdes” para reduzir as emissões de gases. Ele crê no equilíbrio natural do planeta Terra.

CO<sub>2</sub> não afeta

Em 2007, o físico dinamarquês Henrik Svensmark publicou um livro para explicar como os raios cósmicos exercem mais influência no clima do planeta do que o gás carbônico emitido pelo homem.

Ele acredita que o aumento de temperatura da Terra está intimamente ligado à atividade do sol e aos raios cósmicos e não à emissão de gases.



## Mudanças no clima

### 1 O que é efeito estufa?

É o aumento da temperatura na Terra. Quando os raios solares atingem o planeta, parte é “rebatida” pela camada de ozônio e parte entra. Com o buraco na camada de ozônio, ocasionado pela poluição, o efeito estufa fica mais forte e aumenta mais as temperaturas.

### O QUE ALGUNS CIENTISTAS CONTESTAM?

A elevação calculada da temperatura média global nos últimos 150 anos, entre 0,7 e 0,8 graus Celsius, não é relevante. Os registros não mostram um aquecimento significativo nos últimos 17 anos, como deveria acontecer de acordo com as previsões do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas.



### 2 O que é aquecimento global?

É o processo de aumento da temperatura média dos oceanos e do ar perto da superfície da Terra. Isso passou a ocorrer, segundo a ciência, com a intensificação da industrialização. Seria causado pelas emissões humanas de gases industriais e dos carros.

### O QUE ALGUNS CIENTISTAS CONTESTAM?

Não há evidências de que há grande sensibilidade do clima aos gases. Não há comprovação científica de que a Terra vai se aquecer muito e que isso terá consequências catastróficas.

Alguns cientistas defendem que o clima é governado pelos oceanos e por fatores externos.

### Por que eles são contra a ideia do “ecologicamente correto”?

Especialistas afirmam que o discurso atual impede o desenvolvimento das nações mais pobres. Segundo os cientistas, isso ajudou a incrementar taxas e regulamentações que impedem o desenvolvimento econômico. Não acreditam que o homem pode poluir à vontade, mas é preciso “haver bom senso” das autoridades e o incentivo à cadeia produtiva mais limpa.

## Economia

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

# Ação do homem é nociva, rebatem especialistas

Ana Eliza Oliveira  
Leonardo Heitor

**M**esmo com alguns cientistas afirmando que o aquecimento global é uma farsa, a visão da maioria dos especialistas em clima e meio ambiente é de que o homem é responsável pelos danos causados à natureza.

“Esta é uma visão não só minha, como da Organização das Nações Unidas (ONU). Fica cada vez mais claro que o homem já imprimiu sua marca no ecossistema. A Terra já experimentou um processo de aquecimento, mas nunca numa magnitude tão elevada como nos últimos anos”, disse o biólogo especializado em Biologia Marinha,

“A Terra já experimentou um processo de aquecimento, mas nunca numa magnitude tão elevada como nos últimos anos”

Renato Rodrigues, biólogo

Renato Rodrigues.

Segundo ele, o uso desenfreado de recursos naturais e a falta de saneamento básico e educação ambiental têm colocado o habitat em patamar de degradação elevado.

Rodrigues disse que com 80% da população mundial vivendo próxima à costa marítima, os oceanos sofrem com o excesso de lixo que é jogado diariamente. “Falta reciclagem, comprometimento no uso de materiais e redução no consumo desenfreado das famílias.”

Para o biólogo e ex-chefe do núcleo de educação ambiental do Ibmama e diretor de projetos da ONG Instituto Goiamum, Iberê Sassi, o assunto pode ser interpretado de várias formas. O ambientalista, que monitora manguezais na região de São Mateus, detectou o crescimento dos manguezais no local.

“Em alguns locais estão acontecendo coisas que não ocorrem com frequência. Existem mudanças climáticas no ponto de vista planetário? Com certeza. A grande questão é afirmar se elas estão sendo ocasionadas pelo homem ou se as alterações são fruto de uma evolução natural do planeta”, esclareceu.

Iberê disse ainda que não pode se afirmar categoricamente que as mudanças climáticas são ocasionadas pelo homem, mas ele pode estar potencializando essas alterações que têm ocorrido. Entretanto, o ambientalista é direto ao citar o maior problema ambiental atual.

“O principal problema é o crescimento indiscriminado do ser humano. O planeta, atualmente, não dá conta de suprir as necessidades da humanidade. E só o homem mesmo pode mudar isto, mudando a si próprio.”



IBERÊ SASSI disse que o homem potencializa as mudanças climáticas

## SAIBA MAIS



DERRETIMENTO de geleiras

## ONU prevê aumento do nível do mar

### Aquecimento global

- > O QUINTO relatório do painel do clima da ONU, divulgado recentemente, diz que a principal atualização nas projeções da mudança climática não serão relacionadas ao aumento de temperatura, e sim ao nível do mar.
- > QUANDO o quarto relatório, que projetava um aumento de 18 cm a 59 cm, saiu em 2007, muitos cientistas o

consideraram conservador. O esboço do novo texto fala de margem de 28 cm a 89 cm de aumento até 2100.

- > UMA MUDANÇA da escala de dezenas de centímetros na projeção não é pequena. A margem de erro para o cenário mais pessimista chega a quase um metro de altura.

Fonte: Agência Folha.